

Mamografia: atendimentos crescem 76% e chegam a 117 municípios

Iniciativa do Estado de São Paulo fortalece diagnóstico precoce e amplia acesso aos exames

As Carretas da Mamografia, programa do Governo de São Paulo, ampliaram o acesso ao exame em todo o estado em 2025. Ao longo do ano, foram realizados 60.831 exames em 117 municípios paulistas, um aumento de 76% em relação ao ano de 2024.

A ampliação dos atendimentos foi impulsionada pelo reforço da estrutura do programa, que passou a contar com cinco carretas itinerantes após a incorporação de duas novas unidades, em fevereiro do ano passado. Com isso, a iniciativa praticamente dobrou o número de cidades atendidas, levando o exame a diferentes regiões e agilizando o diagnóstico precoce do câncer de mama.

Para viabilizar a operação, o Governo do Estado de São Paulo investiu mais de R\$ 116 milhões em 2025, de modo que garanta a continuidade e a expansão dos atendimentos.

Desde o início deste ano, o Programa Mulheres de Peito, responsável pelas Carretas, passou a seguir as novas diretrizes de rastreamento. Mulheres de 50 a 74 anos podem realizar a mamografia mediante apresentação de RG e cartão SUS. Já as pacientes entre 35 e 49 anos e aquelas com mais de 74 anos precisam apresentar pedido médico. Antes da atualização, o atendimento sem solicitação era permitido até os 69 anos.

Nos casos em que há alteração no resultado do exame, as pacientes são encaminhadas para serviços de referência do SUS, onde seguem com a investigação ou iniciam o tratamento.

O itinerário das carretas pode ser consultado no site e no aplicativo do Poupatempo, disponíveis para Android e iOS.

Mulheres de Peito

Além das carretas, mulheres paulistas de 50 a 74 anos tam-



Programa passou a contar com cinco carretas itinerantes com mais de 60 mil exames em 2025

bém podem agendar gratuitamente a mamografia pelo SUS, sem necessidade de pedido médico, por meio do telefone 0800 779 0000. O agendamento é realizado por meio do Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo.

SP Por Todas

SP Por Todas é um movimento promovido pelo Governo do Estado de São Paulo para ampliar a visibilidade das políticas públicas para mulheres, bem como a rede de proteção, acolhimento e autonomia profissional e financeira que viabiliza serviços exclusivos para elas.

Essas frentes estão nos pilares da gestão e incluem novas soluções lançadas em março de 2024. Um dos destaques é o auxílio-aluguel de R\$ 500 para vítimas de violência doméstica. Também houve ampliação do monitoramento permanente de agressores com uso de tornoze-

leiras; o lançamento do aplicativo SPMulher Segura, que conecta a polícia de forma direta e ágil caso o agressor se aproxime; e a criação de novas salas da Delegacia da Defesa da Mulher (DDMs) 24 horas.

O Governo do Estado de São Paulo ampliou linhas de crédito para elas e ampliou a entrega das Casas da Mulher Paulista, que oferecem serviços de apoio psicológico e capacitação profissional. A gestão paulista ainda implementou o protocolo Não Se Cale para acolhimento imediato e combate à importunação sexual em bares, restaurantes, casas de show e similares, formando equipes em um curso online oferecido gratuitamente aos profissionais do setor.

Agenda de fevereiro

Ao longo do mês de fevereiro, as Carretas de Mamografia estarão em circulação por dez municípios paulistas, levando o exame

gratuitamente a mulheres de diferentes regiões. As unidades móveis irão atender moradoras de Biritiba Mirim, Taquaritinga, São Vicente, Neves Paulista, Monteiro Lobato, Juquitiba, Ibaté, Mogi das Cruzes, Bady Bassitt e São Bento do Sapucaí, facilitando o acesso ao diagnóstico precoce da doença. O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, com distribuição diária de até 50 senhas por ordem de chegada, e aos sábados, das 8h às 12h, com até 25 atendimentos, exceto em feriados. Com as novas diretrizes do Programa Mulheres de Peito, mulheres entre 50 e 74 anos podem realizar o exame apenas com RG e cartão SUS, enquanto pacientes de 35 a 49 anos e acima de 74 precisam apresentar pedido médico. Em casos de alteração no resultado, as pacientes são encaminhadas para serviços de referência do SUS para exames complementares ou início do tratamento.

Carnaval deve atrair 4,7 milhões de turistas e movimentar R\$ 7,3 bilhões em São Paulo

O Carnaval de 2026 deve consolidar o Estado de São Paulo como um dos principais destinos turísticos do país durante a maior festa popular brasileira. Estimativa do Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP), aponta a circulação de 4,7 milhões de visitantes pelos destinos paulistas ao longo do período carnavalesco. O volume representa crescimento aproximado de 4,75% em relação ao registrado no Carnaval de 2025.

A movimentação financeira direta prevista é de R\$ 7,3 bilhões, resultado do aumento do fluxo turístico e de um ticket médio estimado em R\$ 1.543 por visitante. O valor considera despesas com hospedagem, alimentação, transporte, compras e serviços ligados à atividade tu-

rística. Os dados foram obtidos por meio de sondagem realizada pelo CIET junto a 140 municípios paulistas, que concentram parte significativa da programação de Carnaval no Estado de SP.

A Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo avalia que o desempenho do período reflete a diversidade da oferta turística paulista, distribuída entre capital, litoral, interior e estâncias turísticas. O Carnaval é considerado um dos principais impulsionadores da economia do setor, com impacto direto na geração de empregos temporários, na renda local e na dinamização de cadeias produtivas associadas ao turismo do país.

Além dos indicadores econômicos, o levantamento do CIET aponta avanços nas ações de sustentabilidade e preservação cultural



Foliões participam da programação de Carnaval em São Paulo

adotadas pelos municípios durante o Carnaval. Segundo o estudo, 88% das cidades informaram desenvolver iniciativas de conscientização ambiental direcionadas ao público, enquanto 90% relataram a adoção

de medidas para mitigar os impactos da festa sobre o meio ambiente e o patrimônio histórico e cultural.

Entre as práticas mais frequentes estão o reforço da infraestrutura de limpeza urbana, a ampliação

do número de lixeiras em áreas de grande circulação, a instalação de banheiros ecológicos, o controle de acesso a áreas sensíveis e a realização de ações educativas junto aos foliões. O compromisso com a valorização cultural também aparece de forma expressiva: 93% dos municípios afirmaram utilizar o Carnaval como instrumento de resgate, promoção ou preservação das tradições locais.

Com blocos de rua, desfiles, festas populares e programações variadas, o Carnaval paulista mantém perfil democrático e distribuído por todo o território estadual. Para a Setur-SP, os dados reforçam a importância do planejamento integrado entre Estado e municípios, com foco na oferta de uma experiência segura, responsável e economicamente relevante para moradores, turistas e profissionais do setor.